



DETERMINAÇÃO DOS VALORES PLASMÁTICOS DO FIBRINOGÊNIO E PROTEÍNA TOTAL DE PAPAGAIO-VERDADEIRO (*Amazona aestiva*) E PAPAGAIO-DO-MANGUE (*Amazona amazonica*) CLINICAMENTE SADIOS MANTIDOS EM CRIADOUROS DO IBAMA NO ESTADO DA PARAÍBA

Adriano Fernandes Ferreira¹; Almir Pereira de Souza¹; Elaine Silva Dantas²; Danilo Eduardo Costa Vieira Lemos²; Dalana Régia Melo de Souza²; Gislyana Medeiros Azevedo²; Paulo Guilherme Carmiel Wagner³.

¹Docentes do Curso de Medicina Veterinária – UFCG/CSTR/UAMV. Av. Universitária, s/n – Bairro Santa Cecília, Patos / PB (www.cstr.ufcg.edu.br); ²Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária – UFCG/CSTR; ³Médico-Veterinário – IBAMA/CETAS, adriano@cstr.ufcg.edu.br.

Os psitacídeos são aves que pertencem à família Psittacidae, sendo representados pelas araras, periquitos e papagaios. A fauna brasileira apresenta cerca de 13 espécies de papagaios, dentre elas destacam-se *Amazona aestiva* e *Amazona amazonica*. Face ao interesse dos estudiosos em conhecer as enfermidades que acometem essas espécies e à ausência ou escassez de parâmetros de normalidades quanto às dosagens bioquímicas, precisamente proteínas plasmáticas totais e fibrinogênio, objetivou-se com esse trabalho traçar o perfil bioquímico dessas proteínas de forma a auxiliar os profissionais que trabalham com essas espécies, fornecendo-lhes valores normais que sirvam de referência para comparação frente a processos mórbidos que surgem na rotina da clínica médica. Dessa forma, foram utilizados 19 animais divididos em dois grupos de acordo com a espécie: GI (*Amazona aestiva*) e GII (*Amazona amazônica*). As aves foram contidas fisicamente de forma a permitir a coleta de amostras de sangue através do corte da unha, sendo o sangue depositado diretamente em dois tubos capilares (75 e 15 mm), os quais foram centrifugados e determinados os valores plasmáticos da proteína total e do fibrinogênio, por refratometria. Os resultados obtidos para proteínas totais dos GI e GII foram 5,05 mg/dl com desvio padrão $\pm 1,19$ e 4,72 mg/dl e desvio padrão $\pm 0,35$, respectivamente. Quanto aos teores de fibrinogênio, o GI apresentou valor médio de 400,0 mg/dl com desvio padrão $\pm 47,0$ e o GII 445,0 mg/dl e desvio padrão $\pm 50,0$, não havendo diferença estatisticamente significativa entre os dois grupos quanto às proteínas totais e ao fibrinogênio. Pode-se concluir que os valores obtidos neste trabalho podem servir como referência para aves das mesmas espécies criadas sob condições climáticas, alimentares e sanitárias semelhantes às da presente pesquisa.